

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de J. Catarina

Class.: _____

Data: 04.02.90

Pg.: _____

**Existe política
na briga ^{no} entre
índios e garimpo**

BOA VISTA — A disputa entre brancos e índios em Roraima não está restrita apenas à posse da terra ou à briga para expulsar garimpeiros das áreas lanomamis. Ela envolve também muitos interesses políticos, pois defender milhares de garimpeiros, que votam, contra os dos índios, comunidade onde há pouquíssimos eleitores, é hoje um grande negócio para quem deseja disputar cargos eletivos nas eleições gerais deste ano, em Roraima. Dessa forma, não foi surpresa quando a polícia descobriu que a maioria dos tumultos provocados esta semana na praça do Centro Cívico, em frente à sede do governo, em Boa Vista, foi incentivada por alguém que desejava, em primeiro lugar, atingir a situação, no caso o governo, e, em segundo, buscar infiltração entre os garimpeiros, atualmente carecendo de uma liderança mais atuante.

A trama toda foi descoberta quando o radialista Antônio Luiz Ferreira Alves entrou em choque com alguns garimpeiros mais ponderados. Duas vezes a sede da Diocese esteve a ponto de ser depredada, mesmo defendida, por vários soldados da Polícia Militar. Esses cuidados, no entanto, não impediram que fossem atingidos e quebrados os vidros da porta frontal do Palácio 31 de Março, onde fica a sede do governo, e o próprio governador Romero Jucá Filho, além de outras pessoas que ficaram com as sobras dos excessos, todas elas traduzidas em pedras e objetos atirados pelos manifestantes.

DEPOIMENTO

Com medo de apanhar, Alves tentou refugiar-se na catedral, sendo então conduzido pelos policiais ao plantão da delegacia central para explicar porque alugara um carro de som e estava no meio dos garimpeiros, gritando palavras de ordem. Depois de ser ouvido pelo próprio secretário de Segurança Pública, Douglas Rego, num depoimento que acabou só na madrugada de sexta-feira, Alves revelou que está em Boa Vista desde setembro do ano passado e que veio de Rondônia ajudado pelo ex-vice-prefeito de Parintins, Amazonas, Edu Costa, que comanda a implantação, em Roraima da frente municipalista criada pelo governo de São Paulo, Orestes Quêrcia.

Alves disse que tentou arranjar emprego nos órgãos de comunicação da cidade mas não conseguiu. Como estava precisando trabalhar para se sustentar, aceitou o convite do deputado Ottoner de Souza Pinto (PMDB) e do vereador Gilberto Inácio de Araújo (PTB) para integrar a equipe de ambos nas eleições deste ano.